



POTENCIAL ELEITORAL

Família Pinheiro pode ser decisiva nas eleições ao Palácio Alencastro em 2024

Apesar do desgaste político por conta dos quase 7 anos de gestão, Emanuel Pinheiro mantém uma popularidade considerável - **Pág. 7**



EQUIPE AFINADA



Gestão Mendes tende a entrar para história

Os primeiros 180 dias do segundo mandato do governador Mauro Mendes (UB) apresentam um saldo muito além do esperado inicialmente. Nos quatro anos do primeiro mandato, a gestão Mauro Mendes entregou mais de R\$ 10 bilhões de investimento em todas as regiões do estado. A previsão é de que no mandato em curso, serão aplicados diretamente pelo estado pelo menos mais R\$ 7 bilhões em obras e ações que vão beneficiar a população com melhorias em vários setores.

Só em melhorias na infraestrutura e mobilidade a previsão é de que serão investidos até 2026 nada menos que R\$ 5,5 bilhões, sendo R\$ 3,85 bilhões oriundos do orçamento próprio e o restante proveniente de transferências da União e outras fontes. **Leia mais na página 5**

FIM DA INTERVENÇÃO

Câmara de Cuiabá vai ao TJMT pedir o fim da intervenção na saúde em Cuiabá



A Câmara de Vereadores de Cuiabá vai encaminhar ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) um pedido formal de encerramento da intervenção do estado sobre a gestão do sistema municipal de saúde da capital. A decisão foi anunciada pelo presidente do legislativo municipal, vereador Chico 2000 na última quinta-feira, 31, data em que encerrou o prazo de 90 dias determinado pelo judiciário para que a junta interventora resolvesse os gargalos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde cuiabana. **Leia mais na página 4**

QUALIDADE DE VIDA

Cuiabá é 9ª melhor cidade do Brasil para se viver segundo a ONU



O prefeito Emanuel Pinheiro destaca compromisso da sua gestão com a qualidade de vida da população em equilíbrio com o crescimento e desenvolvimento da cidade - **Pág. 4**

CHARGE DA SEMANA



Lane Costa
Professora e Presidente Municipal do PCdoB/Cuiabá

“ Respeito muito minhas lágrimas
Mas ainda mais minha risada
Escrevo, assim, minhas palavras
Na voz de uma mulher sagrada ”

Vaca Profana

Tomei a liberdade, por essas linhas tortas e brincando com a sua discografia, homenagear Gal Costa (1969) – cantora, compositora e multi-instrumentista baiana – um ícone da música brasileira que fez história nesse mundo de meu Deus, desde o início dos anos de 1960 e faleceu recentemente.

Foram 77 anos, dos quais 57, dedicados à uma carreira Estratosférica (2015) e Plural (1990), onde associou-se ainda jovem a nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Tom Zé, Jorge Benjor e outros, em parcerias que até poderiam identificá-la como a Gal de Tantos Amores (2001).

Era dona de Caras & Bocas (1977), de um sorriso lindo e olhos que eram verdadeiro Espelho D'Água (2014/2018) que, sem dúvida nenhuma, foi resistência do começo ao fim. Se é que sua existência terá fim, pois ela foi e será sempre A Pele do Futuro (2018): polêmica na escolha do nome artístico, mudança de cidade, a dedicação na construção da carreira, os festivais, as sucessivas obras, a voz afiada, as premiações, a religiosidade e os propósitos de vida.

Poderia listar inúmeras qualidades para essa mulher Legal (1970), mas vou me ater a que considero mais relevante neste momento e que ela fez questão de Cantar (1974) no álbum Profana (1984), que traz a música Vaca Profana e que os críticos dizem permitir aos ouvintes uma livre interpretação. Por isso cá estou eu no meu Bem Bom (1985) Mato Grosso, refletindo sobre Gal e Todas as Coisas e Eu (2003) que mobilizam a minha existência.

Assim como Gal e milhares de outras, sou dona de divinas tetas que são quase uma Aquarela do Brasil (1979). De perto não sou normal e acho que ela também não era! Seríamos então uma Fantasia



(1981)? Assim como não podem ser normais as mulheres de diferentes idades, cores, raças, orientações, credos, ideologias, amores, profissões, lugares, classes, que cotidianamente precisam por seus cornos pra fora para enfrentar a manada contra o machismo e a misoginia.

Aqueles que são pouco afetos à leitura, ao conhecimento e ao debate das pautas civilizacionais eu esclareço: machismo e misoginia andam juntos e são indissociados. A misoginia é o ódio, a repulsa, a aversão doentia e o desprezo contra mulheres. Já o machismo é o preconceito que se expressa através de atitudes, opiniões contra a igualdade de direitos e de gênero, que se sustenta no patriarcado e na opressão de homens sobre mulheres. Ambos são tributários da violência e do feminicídio.

Por isso creio que mulheres como nós não somos normais. Somos sagradas mesmo! Somos aquelas que tem a capacidade de se rebelar em defesa da nossa condição, que compreendem que a vida pode ser o nosso bem ou o nosso mal, que podem ser tímidas e ao mesmo tempo fazer Aquele Frevo Axé (1998) para colocar o bloco na rua contra os caretas.

Minha Voz (1982), a voz de Baby Gal (1982) e de milhares de mulheres são onipresentes. Não adianta os caretas destilarem ódio, pois aqui a mulherada coloca O Sorriso do Gato de Alice (1993) no rosto e verte o leite bom da combatividade e do feminismo.

Gal será eterna! As mulheres estão aí! E os caretas vão para o lixo da história! Hoje (2005) ou Domingo (1967), assim será!

Lane Costa

é Professora e Presidente Municipal do PCdoB/Cuiabá

EDITORIAL

Fila de cirurgia, mortos 'fantasmas' e fakenews

A interventora na Saúde de Cuiabá, Danielle Carmona, fez uma acusação seríssima contra as autoridades responsáveis pela gestão do SUS em Cuiabá. Segundo Carmona, mais de 17 mil pessoas teriam morrido enquanto aguardavam na fila por atendimentos cirúrgicos no município. A informação causou perplexidade, horror e estrago político irremediável na combatida administração do prefeito cuiabano Emanuel Pinheiro (MDB).

O problema de Carmona é que sua 'denúncia' se revela uma farsa, uma fake-news escandalosa ao menor escrutínio sobre a origem dos dados usados para formulá-la. Uma mentira feita com pedaços de verdades criteriosamente selecionados e remontados para parecer o que se quer e não o que é, de fato. De forma evidentemente proposital, a interventora escondeu, em sua fala, que a gestão do SUS é compartilhada pelo Governo do Estado e atribuiu exclusivamente ao município a responsabilidade pelas supostas 17 mil mortes na fila de cirurgias.

A desonestidade na divulgação desse dado alarmante se deve ao fato de que não compete ao município cuiabano gerenciar a regulação dos encaminhamentos dos casos graves que necessitam de tratamento de alta complexidade e dos que envolve necessidade urgente de cirurgias.

Para complicar e agravar ainda mais a já tenebrosa desonestidade da divulgação de que a gestão municipal cuiabana teria “deixado morrer” 17 mil pessoas numa fila, sabe-se agora que esses dados foram pinçados aleatoriamente no Sistema de Regulação (SISREG), administrado pela SES-MT.

Não houve nenhum cuidado da interventora e sua assessoria em decupar os dados para especificar, de pronto, se todos estes pacientes que teriam morrido eram residentes em Cuiabá, como seria correto, e nem quais foram as causas dessas 17 mil mortes, se foram consequência de enfermidades crônicas de longo tratamento como câncer, cardiopatias, renais, neurológicas, autoimunes ou se foram causadas por acidentes, violência grave praticada por terceiros ou por alguma complicação repentina de uma doença não diagnosticada previamente.

É preciso que a verdade seja dita de forma absolutamente honesta, sempre. Não foi o caso da interventora. Ela sabe que o município de Cuiabá não gerencia por sua conta e risco as demandas por tratamentos urgentes vindas do interior. É responsabilidade da SES-MT, que comanda a SISREG, quem faz a gestão das filas para tratamentos complexos e cirurgias eletivas (não urgentes) e urgentes pelo SUS em nível estadual.

Logo, o Governo do Estado sabe quando e se Cuiabá tem ou não disponibilidade imediata de leitos, de equipes médicas especializadas e equipamentos para atender em tempo e a hora a demanda por atendimentos complexos e urgentes. É responsabilidade da SES-MT tomar as medidas necessárias para que as vidas dos pacientes graves do interior sejam salvas encaminhando-os para onde haja efetivas condições dele ser imediatamente atendido, operado e internado em UTI, dentro ou fora do estado. Se Cuiabá não tem condições de dar o tratamento urgente que o paciente precisa, compete a SES-MT a obrigação de mandá-lo para outro município, outro estado ou mesmo para outro país se for o caso, e não à prefeitura de Cuiabá. Isso a interventora nunca mencionou.

A verdade que o Governo do Estado não assume é que seus hospitais regionais não dão conta de atender sequer as demandas de média complexidade e que, por isso, sobrecarrega Cuiabá com a chamada “ambulância terapia”.

Da forma como a interventora anunciou os dados, fez parecer que todas as 17 mil pessoas são de Cuiabá e faleceram após uma longa espera em uma fila invisível e que foram totalmente ignoradas de propósito no risco da perda de suas vidas por parte dos gestores da rede municipal de saúde da capital. Uma irresponsabilidade grave da interventora e que justifica a mobilização da Câmara Municipal da capital para apurar a veracidade desses dados e o propósito pelo qual os mesmos foram lançados no ar como uma bomba atômica política. oso do Tocantins, mas de fato, os homens uniformizados da lei e da ordem.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykom Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA
Thayla Moraes

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com

CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

 Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

"Penelope Charmosa"

A médica e empresária do setor de saúde, Natasha Silhessarenko (PSB) não terá apoio do deputado Max Russi para compor qualquer chapa majoritária para a disputada da prefeitura de Cuiabá. Conhecida pelo apelido carinhoso de "Penelope Charmosa" nos bastidores políticos, Natasha vem tendo seu nome cogitado como pré candidata ao Palácio Alencastro à revelia da direção do seu partido. Incomodado, Russi veio a público lembrar que Natasha desistiu da candidatura ao Senado no pleito de 2022 em plena campanha e, que por isso, ela não terá apoio do PSB "para evitar desgastes do partido com desistência no meio do processo eleitoral".

Em respeito às mulheres



A deputada Janaina Riva (MDB), presidente em exercício da ALMT, determinou que os cinco blocos parlamentares da Casa indiquem seus representantes para que a Comissão de Ética e Decoro seja instalada para apurar a denúncia de quebra de decoro parlamentar contra o deputado estadual Gilberto Cattani (PL). A denúncia foi feita pela Comissão das Mulheres da OAB de Mato Grosso. Com a decisão, a deputada deu um duro recado ao colega, useiro e vezeiro no desrespeito às mulheres, colocando Cattani em risco de ter seu mandato cassado. A gota d'água para submeter Cattani a um processo ético no Legislativo Estadual foi ele gravar e publicar um vídeo pedindo desculpas à vacas por ter comparado mulheres feministas aos bovídeos.

Racistas sem honrarias



Em Mato Grosso, agora é proibido legalmente, fazer qualquer tipo de homenagem ou conceder honrarias às pessoas comprovadamente racistas. De autoria do deputado Wilson Santos (PSD), a lei nº 12.129/2023 foi sancionada pelo governador Mauro Mendes (UB). A lei estende a proibição para qualquer um que tenha sido condenado com sentenças transitadas em julgado pela prática de crimes contra os direitos humanos, de exploração do trabalho escravo, racismo e injúria racial. A iniciativa é pioneira no país. A partir da nova lei, nenhum município poderá homenagear racistas nomeando ruas, bairros, praças, parques, prédios, rodovias ou quaisquer outros locais públicos, bem como a edificação e instalação de bustos, estátuas, monumentos ou quaisquer outros símbolos que possam estar ou ser relacionados ao racismo, em qualquer área, estabelecimento ou órgão público.

Racha à vista na Federação



Para o deputado Lúdio Cabral, o PT terá que encontrar um caminho para escapar da "camisa de força" que é a Federação de Esquerda firmada em 2022 com o PV e com o PodoB. O petista reconheceu que a aliança será um "problema" para o partido nas eleições municipais em 2024. Lúdio é um dos líderes do PT que defendem que o partido tenha um candidato próprio ao Palácio Alencastro nas eleições do ano que vem. No entanto, o parlamentar entende que o pré-candidatura do vice-prefeito José Roberto Stopa, que é do PV e conta com o incentivo do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) é um obstáculo que pode complicar o projeto petista de encabeçar a chapa. O racha na esquerda, portanto, é questão de tempo.

Absolvido e elegível



O ex-vereador e ex-presidente da Câmara de Cuiabá, Misael Oliveira Galvão (PTB), foi absolvido das acusações de falsidade ideológica e abuso de poder econômico supostamente cometidos durante as eleições de 2012. A decisão é do juiz eleitoral Francisco Alexandre Ferreira Mendes Neto. O ex-vereador havia sido denunciado em 2022 pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) por supostamente omitir R\$ 200 mil na prestação de contas. Para o magistrado, no entanto, o MPE não apresentou provas suficientes para condenar Galvão que, assim, manteve todos os seus direitos políticos.

SENADORA ELIZIANE GAMA (PSD) - Relatora da CPMI do 8 de Janeiro

"Convocaremos Bolsonaro para depor"



Foto: Senado Federal

No dia em que assumiu a relatoria da CPMI dos Atos Antidemocráticos, na quinta-feira, 25, a senadora Eliziane Gama (PSD) fez referência a uma gíria do estado dela, o Maranhão, onde há pessoas que recebem o apelido de "rapadura". O termo é designado àqueles que são doces, porém duros. Escolhida para o cargo mais importante da comissão que investiga a depredação das sedes dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, Eliziane pode deixar transparecer um misto de ternura sem perder a rigidez aos que tentarem atrapalhar o andamento das investigações.

Ela afirmou que não vai se deixar abalar pelas provocações e interrupções de discursos, tal como aconteceu na primeira sessão, realizada há 10 dias. Também afirmou que deve contrariar os pedidos de bolsonaristas, que desejam desconsiderar as ameaças à democracia realizadas desde o fim das eleições, em outubro do ano passado.

Para ela, é importante que se apure quem financiou e planejou os acampamentos golpistas não só em Brasília, mas em todo o País, por mais de dois meses. Segundo ela, esses atos foram o estopim da selvageria promovida pela extrema-direita no começo de janeiro.

E ninguém será poupado a prestar depoimento, nem os militares e nem Bolsonaro, desde que os parlamentares considerem necessário. Isso vale também para apurar se houve, de fato, omissões no governo federal, inclusive do amigo, o ministro Flávio Dino (Justiça), que é um dos principais alvos de pedidos de convocação feitos pela oposição.

"A PF e o STF fazem uma investigação própria de cada um deles. A Câmara do DF também. A característica de uma CPMI é ir além das quebras de sigilo e dos mandados de busca e apreensão. Ela tem um caráter de transparência e muita publicidade"

Da Redação com IstoÉ

CO Popular - Na primeira sessão da CPMI, a senadora destacou a participação feminina no Congresso e na própria investigação. O que representa a sua chegada à relatoria?

Senadora Eliziane Gama - Eu acho que representa a luta da mulher brasileira. Na última CPI que tivemos no Senado, a que apurou desmandos na Pandemia, a gente sequer tinha direito a voto. Só conseguimos ter direito à voz depois de uma empreitada muito intensa, dentro do plenário. Contrapondo com homens que, em alguns momentos, inclusive, alteraram a voz no sentido de não assegurar a nossa presença física. Insistimos e conseguimos naquele momento garantir uma participação ativa. Alteramos o regimento interno do Senado para que nenhuma comissão possa existir sem a presença de uma mulher. O meu nome foi apresentado e eu aceitei o convite com muita honra, sabendo da grande responsabilidade que é relatar uma comissão desse tamanho.

CO Popular - No início do ano, o Planalto trabalhou para que a CPMI não acontecesse. Depois das imagens do ex-ministro Gonçalves Dias no Palácio, esse posicionamento mudou. Como esse vacilo atrapalhou o governo?

Sen. Eliziane Gama - Eu não vejo que essa posição de integrantes do Planalto como se fosse algo contrário às investigações no Congresso. Até porque já há investigação em curso na Polícia Federal, no Ministério Público e no Supremo Tribunal Federal, certo? Já há, de fato, um trabalho de apuração de responsabilidades em curso. Ocorre que nenhum governo quer iniciar o mandato com uma CPI. Há um jargão popular de que CPI a gente sabe como começa, mas não sabe como termina.

CO Popular - O que a CPMI pode trazer de novo além do que as investigações da Polícia Federal, da PGR e da própria Câmara Legislativa do Distrito Federal ainda não apresentaram?

Sen. Eliziane Gama - A PF e o STF fazem uma investigação própria de cada um deles. A Câmara do DF também. A característica de uma CPMI é ir além das quebras de sigilo e dos mandados de busca e apreensão. Ela tem um caráter de transparência e muita publicidade. Então, as oitivas ocorrem com a presença da população, são transmitidas pela TV e todos acompanham os detalhes das apurações. Tudo é de forma on-line. As pessoas participam inclusive dessas oitivas através das redes sociais. Eu vivenciei isso muito, por exemplo, na CPI da Pandemia, que aconteceu no auge de uma intensidade das redes sociais. A gente percebeu claramente que a dona de casa, o jovem que está nas mídias sociais, participaram efetivamente, dando contribuições, encaminhando vídeos e informações sobre o que investigávamos. Eu acho que esse envolvimento da população nos dará luz em temas que estão no bojo da investigação.

CO Popular - O ministro Flávio Dino tem sido o principal alvo de requerimentos de convocação feitos pela oposição. A senadora acha que ele deve ser chamado à CPMI?

Sen. Eliziane Gama - O ministro da Justiça, Flávio Dino, tem uma contribuição muito grande a dar aos trabalhos da comissão. Então, naturalmente, ele será convidado, até porque ele já veio ao Congresso várias vezes. Vamos chamar quem acharmos necessário.

CO Popular - O ex-presidente Bolsonaro

será chamado? O depoimento dele é necessário nessa investigação?

Sen. Eliziane Gama - Tivemos um enredo de fatos antidemocráticos que desencadeou no 8 de janeiro. Tivemos o 12 de dezembro quando bolsonaristas protestaram contra a diplomação de Lula e ameaçaram invadir a sede da PF, tivemos o 24 de dezembro, quando pessoas que estavam acampadas em frente ao Exército colocaram uma bomba em um caminhão carregado com combustível no Aeroporto de Brasília. Não há hoje, da minha parte, decisão tomada. Eu diria que é temerário dizer isso agora, se nós faremos ou não essa convocação, mas tenho certeza de que, se for necessário, faremos.

CO Popular - Para a senhora, o marco das investigações deve ser o 8 de janeiro, como deseja a oposição, ou o início se dará com os acampamentos nas portas dos quartéis, como querem os governistas?

Sen. Eliziane Gama - O correto é começar do dia 31 de outubro, porque todo o questionamento anterior ao processo se deu em torno do resultado das eleições. Ora, eu estou fazendo uma investigação sobre fatos motivados pela não aceitação ao resultado das eleições e, portanto, vamos ter o período eleitoral como ponto de partida aos atos de janeiro. Eu preciso trabalhar durante todos os dias anteriores para poder entender como se deu o planejamento e como se chegou ao 8 de janeiro. Todas as manifestações, todos os questionamentos, inclusive em redes sociais, serão levados em consideração. Então teremos que ver o que aconteceu no final de outubro, em novembro, dezembro e um pouco de janeiro.

CO Popular - A senhora e o presidente da comissão, Arthur Maia, discordam sobre se o 8 de janeiro foi ou não uma tentativa de golpe. Ele diz que isso precisa ser melhor avaliado, mas a senadora parece não ter dúvidas de que houve uma tentativa de derrubada do governo. É isso mesmo?

Sen. Eliziane Gama - Os fatos que estão diante de nós nos levam a crer a respeito da possibilidade de tentativa de golpe. Ninguém invade os Três Poderes da República porque está tentando fazer uma ação que não seja política. Você vai e destrói as sedes do Legislativo, do Executivo e do Judiciário. No Capitólio, a gente também viu isso claramente. Uma invasão à sede dos poderes na defesa de um golpe. Ao longo da história mundial, tivemos momentos em que a sede dos poderes foi agredida e ela se deu exatamente na precedência da implantação de um golpe.

CO Popular - Na primeira reunião, houve bastante baixaria entre os parlamentares. A senhora chegou a ser interrompida enquanto discursava. Como pretende lidar com essa situação e apaziguar os ânimos nos próximos meses?

Sen. Eliziane Gama - Alguns parlamentares tentam, o tempo todo, desequilibrar o processo dos trabalhos da comissão. É muito claro, isso. Eles provocam, gritam, criam situações que, na verdade, é para criar uma certa celeuma interna nos trabalhos da comissão. Mas não vamos permitir que isso se aprofunde. Temos um presidente que demonstrou equilíbrio e nos dá a certeza de que não vai deixar a situação descambar. E eu, como relatora, também não vou permitir. Já deixei isso claro no primeiro dia, com a serenidade necessária e com a firmeza das minhas prerrogativas constitucionais. Vou continuar firme nesse

meu ideal, que é fazer uma relatoria com muita responsabilidade.

CO Popular - Há críticas mostrando que a senhora estaria beneficiando os governistas já que eles são maioria na comissão em relação aos opositoristas. O que a senhora tem a dizer?

Sen. Eliziane Gama - Eu quero dizer a eles que o parlamento brasileiro é um processo democrático. A democracia se dá com respeito às minorias, mas com a decisão da maioria. Então, as minorias precisam ser asseguradas, ter os seus direitos garantidos. Inclusive temos cláusulas tanto na Constituição, quanto no Regimento Interno, exatamente para poder assegurar esses direitos. O partido indica os seus membros, que, por sua vez, é derivado da representação popular. Se o povo brasileiro mandou para cá uma quantidade X de parlamentares, é porque o povo quer ser representado nessa mesma proporcionalidade por parlamentares com direito a terem representação nas comissões de forma proporcional.

CO Popular - Também há críticas quanto à sua proximidade com o ministro Flávio Dino. Acha que isso pode atrapalhar o seu trabalho de apuração de eventuais omissões do governo federal?

Sen. Eliziane Gama - Olha, omissão, participação, planejamento, tudo isso, na verdade, nós vamos investigar. Seja quem for, como eu já falei. Não fecharemos os olhos para um lado e abriremos para o outro, não. A investigação vai ter que ser isenta, imparcial, com a devida responsabilidade. Quanto ao meu relacionamento com o Flávio Dino, que é uma liderança política no Maranhão, e que, aliás, honra muito o nosso estado, é uma relação política antiga que eu tenho com ele e com os outros colegas maranhenses. É bom lembrar, porém, que o objeto da CPI não é só o 8 de janeiro.

CO Popular - Vários candidatos do seu atual partido, o PSD, fizeram campanha para o ex-presidente nas últimas eleições. Como a senhora vai lidar com o assunto caso algum correligionário ou financiador da legenda seja citado nas investigações?

Sen. Eliziane Gama - Vou agir com a mesma imparcialidade. O PSD é um partido muito plural, amplo. Temos, na verdade, pessoas com esse pensamento diferente em vários momentos, nos estados brasileiros. Então, não há dúvida nenhuma que se a gente tiver que cortar na própria carne, a gente vai cortar. Isso serve para o próprio parlamento, inclusive para os colegas que estão hoje integrando a CPMI, como também serve pra questões partidárias, pra questões políticas, enfim.

CO Popular - Outro depoimento bastante aguardado é o do ex-ministro Anderson Torres. Quando ele será chamado a depor?

Sen. Eliziane Gama - O Anderson Torres será um dos primeiros investigados a ser intimado. A nossa ideia é compreender o que aconteceu. Primeiro, como secretário de Segurança do DF ele tinha uma responsabilidade enorme no dia 8 de janeiro. A capital tem a prerrogativa da proteção pelo governo do DF e é por isso, inclusive, que a União paga pela segurança de Brasília, incluindo a Praça dos Três Poderes. Então, a gente precisa entender os fatos e ouvir dele o que foi planejado para evitar o que aconteceu.

QUALIDADE DE VIDA

Cuiabá é 9ª melhor cidade do Brasil para se viver segundo a ONU

O prefeito Emanuel Pinheiro destaca compromisso da sua gestão com a qualidade de vida da população em equilíbrio com o crescimento e desenvolvimento da cidade

Da Redação

Uma cidade que cuida da sua gente como prioridade e investe na sua infraestrutura para gerar qualidade de vida. Estes são os princípios que levaram Cuiabá a ser apontada pela agência de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) como a 9ª cidade brasileira com os melhores Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O índice se baseia em parâmetros como níveis de educação, renda per capita e longevidade da população, infraestrutura, atenção à saúde, entre outros critérios. O estudo, realizado anualmente pela ONU, foi divulgado esta semana e foi comemorado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

“É extremamente gratificante para mim, como prefeito de Cuiabá, constatar que todo o trabalho que temos realizado na capital está surtindo efeitos extremamente positivos. Este estudo da ONU, que é uma organização internacional reconhecida em todo planeta, certifica que estamos no caminho certo. Administrar uma capital do porte de Cuiabá não é uma tarefa simples, mas é um desafio que me propus a enfrentar, porque quero o melhor para a minha cidade natal. Continuaremos no caminho do desenvolvimento, com o objetivo de melhorar cada vez mais a qualidade de vida de nossa população. No próximo ano, minha intenção é que Cuiabá suba ainda mais neste ranking”, disse o prefeito Emanuel Pinheiro.



Cuiabá está entre as 10 melhores cidades do Brasil para se viver segundo estudo realizado pela ONU considerando vários aspectos das condições de vida da população

Desde que Pinheiro assumiu a gestão municipal, em 2017, Cuiabá tem passado por um acentuado processo de transformação, com inúmeras obras, programas e ações. Nestes seis anos de administração de Emanuel Pinheiro, foram entregues mais de 200 praças públicas, dois viadutos em vias importantes foram construídos, foram entregues 150 ônibus novos e foram construídos mais de 1.200 novos abrigos para usuários do transporte coletivo, além das estações Alencastro, Ipiranga e Bispo Dom José.

A área da Educação também tem recebido grandes investimentos, o que tem resultado em Índices de Desenvolvimento da Educação Básica cada vez melhores. A gestão entregou 16 unidades escolares novas, em substituição a antigos prédios, reformou 40 unidades, entre Centros Educacionais Infantis Cuiabano

(CEIC), Creches e Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) e escolas do campo (EMEBC), além de cinco quadras poliesportivas e três bibliotecas públicas. Atualmente 15 obras estão em andamento.

Além das reformas e construções, a gestão municipal implementou diversas iniciativas na rede pública de ensino, como a distribuição de kits de material escolar e uniformes para os 57.654 estudantes matriculados, uniforme para os servidores e entrega de notebooks para unidades e assessores pedagógicos.

Em relação ao saneamento básico, Cuiabá é referência nacional. A capital realiza o maior investimento, por habitantes, entre as grandes cidades brasileiras. Atualmente, possui 80% de cobertura de rede de esgoto, sendo que a meta da gestão Emanuel Pinheiro é chegar a marca de 91% até o fim de 2024. Além



Prefeito Emanuel Pinheiro: “Administrar Cuiabá não é tarefa simples, mas, no próximo ano, minha intenção é que Cuiabá suba ainda mais neste ranking da ONU”

disso, no quesito água potável, a população cuiabana já conta com o fornecimento desse serviço sem intermitência.

Outro destaque é em relação ao tratamento de resíduos gerados na capital. O antigo aterro sanitário foi desativado em março de 2023, dando lugar ao moderno Ecoparque Pantanal, a frota de caminhões da coleta de lixo foi renovada, somada a implantação de lixeiras subterâneas, e da coleta seletiva e fluvial.

“Sabemos que temos muito a fazer ainda, mas não podemos deixar de nos orgulhar por configurar neste ranking da ONU. Cuiabá é a nona melhor cidade do Brasil para se viver e isto não é pouca coisa. Da minha parte, a população cuiabana pode esperar mais trabalho, mais empenho, até o último dia do meu mandato, para fazer de Cuiabá uma cidade cada vez melhor”, finalizou o prefeito.

FIM DA INTERVENÇÃO

Câmara de Cuiabá vai ao TJMT pedir o fim da intervenção na saúde em Cuiabá

Vereadores consideram que o gabinete de intervenção já cumpriu o seu papel e que agora está avançando sobre ações de rotina que são responsabilidade do município

Da Redação

A Câmara de Vereadores de Cuiabá vai encaminhar ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) um pedido formal de encerramento da intervenção do estado sobre a gestão do sistema municipal de saúde da capital. A decisão foi anunciada pelo presidente do legislativo municipal, vereador Chico 2000 na última quinta-feira, 31, data em que encerrou o prazo de 90 dias determinado pelo judiciário para que a junta interventora resolvesse os gargalos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde cuiabana.

Na avaliação do presidente da Câmara de Vereadores, não faz sentido prorrogar a intervenção para tratar de rotinas do sistema de saúde da capital. “A junta de intervenção já fez o que era necessário, cumpriu o seu papel. Agora a SMSC deve reassumir as suas responsabilidades”, argumentou o parlamentar.

A decisão da mesa diretora do Parlamento cuiabano choca de frente com o desejo da interventora Danielle Pedrosa Dias Carmona Bertucini e do procurador geral de Justiça do estado, Deosdete Cruz, que querem prorrogar até o final do ano a ação intervencionista do esta-



Mauro Carvalho, secretário Chefe da Casa Civil: habilidade política e capacidade técnica aliadas para assegurar eficiência e harmonia no funcionamento do Governo do Estado



Danielle Pedrosa Dias Carmona Bertucini, interventora do estado na SMS da capital quer prorrogar o regime excepcional de gestão para ficar no cargo até o final do ano

do no município. O procurador já encaminhou ao desembargador Orlando Perri, relator do processo de intervenção no TJMT, um pedido para que a intervenção seja estendida até o dia 31 de dezembro.

O pedido de prorrogação da intervenção pelo Ministério Público não agradou aos vereadores da base de apoio do prefeito Emanuel Pinheiro e encontra resistência na presidente da Câmara. “O Estado tem apenas a missão de solucionar os problemas específicos, o que já foi feito de forma que consideramos satisfatória. O que percebemos é que agora, o gabinete de intervenção está querendo cuidar da rotina da SMSC, e isso não é necessário. Está na hora de devolver a saúde para o município”, afirmou o vereador.

As críticas ao Gabinete de Intervenção por parte dos vereadores da base aliada do prefeito Emanuel Pinheiro ganharam força na sema-

na passada depois que a interventora Danielle Carmona alardeou que o município seria responsável pela morte de 17 mil pessoas numa fila de espera por cirurgias entre 2014 e 2023. Carmona usou os dados pinçados do Sistema de Regulação (SISREG) controlado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) para justificar o pedido de prorrogação da intervenção entregue ao conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Sérgio Ricardo.

Para os vereadores, Danielle Carmona está fazendo uso político da intervenção e buscando desculpas para prolongar indevidamente a sua permanência no comando do sistema municipal de saúde.

Indignado com a forma como os dados foram divulgados por Carmona, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Cuiabá, vereador Wilson Kero Kero (Podemos), disse que tem averiguado as denúncias que recebe de servidores e pacientes, sobre o serviço que está sendo prestado pelo Gabinete de Intervenção e que a sua coordenadora terá que dar explicações sobre a denúncia. Kero Kero recebeu das mãos do presidente da Casa um requerimento para que a Comissão “tome as medidas necessárias para apurar a veracidade dos fatos denunciados pela interventora do Estado, sobretudo para que ela forneça num prazo de 15 dias o nome das pessoas falecidas, as datas e os locais, as causas, o endereço e qual cirurgia o falecido estava esperando”, explicou o parlamentar.

O PAPEL DA INTERVENÇÃO

A intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá teve início no dia 15 de março, após a determinação da Justiça de Mato Grosso.

A medida foi solicitada pelo Ministério Público Estadual (MPE), com base em um documento do Sindimed-MT, que apontou o caos na gestão, com fila de milhares de pessoas esperando por cirurgia, falta de médicos, falta de medicamentos básicos, além de suspeitas de esquemas de corrupção.

Conforme a determinação judicial, o gabinete de intervenção teria 90 dias a frente da Saúde do Município para cumprir um plano de regularização do quadro gerencial do sistema de saúde do município.

EQUIPE AFINADA

Governador Mauro Mendes, vice Otaviano Pivetta e secretário da Casa Civil Mauro Carvalho garantem gestão histórica em MT

Os seis primeiros meses do segundo mandato de Mauro Mendes (UB) à frente do Governo de Mato Grosso mostra que as metas planejadas não serão frustradas

Da Redação

Os primeiros 180 dias do segundo mandato do governador Mauro Mendes (UB) apresentam um saldo muito além do esperado inicialmente. Nos quatro anos do primeiro mandato, a gestão Mauro Mendes entregou mais de R\$ 10 bilhões de investimento em todas as regiões do estado. A previsão é de que no mandato em curso, serão aplicados diretamente pelo estado pelo menos mais R\$ 7 bilhões em obras e ações que vão beneficiar a população com melhorias em vários setores.

Só em melhorias na infraestrutura e mobilidade a previsão é de que serão investidos até 2026 nada menos que R\$ 5,5 bilhões, sendo R\$ 3,85 bilhões oriundos do orçamento próprio e o restante proveniente de transferências da União e outras fontes.

Para que as entregas planejadas sejam feitas dentro do cronograma, no entanto, toda a máquina administrativa do estado precisa funcionar bem e sem queda de rendimento entre uma área e outra. É neste ponto que a capacidade de comando da equipe do governador Mauro Mendes salta aos olhos de quem acompanha o dia a dia da gestão estadual.

Todo esse volume de entregas já realizadas e as que ainda estão por vir não seria possível, no entanto, se o Governo não contasse com um time de secretários afiados e coordenados com grande habilidade pelo Chefe do Poder Executivo, seu vi-



Fazendo história: o governador Mauro Mendes, seu vice, Otaviano Pivetta e o chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho são responsáveis pela gestão de um projeto de governo cujo legado promete marcar profundamente a história de Mato Grosso



funcionando de forma coordenada, quase sem falhas perceptíveis, bem diferente do que se viu em várias das gestões anteriores, quando atritos e desencontros entre as diversas unidades do Governo e, principalmente, entre os secretários de estados, chefes de autarquias públicas e representantes dos poderes legislativo, judiciário e demais instituições eram comuns.

Com o apoio técnico de um time de assessores especialistas nos Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados – NGER, Núcleo de Assuntos Internacionais e da Unidade Setorial de Controle Interno – UNISECI, além dos gabinetes adjuntos de Relações Políticas, de Relações com os Municípios, Administração Sistemática, de Proteção e Defesa Civil, Mauro Carvalho tem garantido que os setores mais sensíveis do Governo Estadual funcionem de forma harmônica e sem maiores ruídos.

Foi graças ao trabalho de Carvalho que, depois de um início turbulento no primeiro mandato, o governador Mauro Mendes conseguiu alinhar o diálogo a Assembleia Legislativa, ação indispensável que vem assegurando desde então aprovação de pautas importantes que ajudam o Governo de Mato Grosso a melhorar sua gestão fiscal e promover seguidos pacote de obras e ações históricas o Estado.

Neste segundo mandato, Mauro Carvalho aponta que o principal desafio será entregar uma gestão pública ainda mais eficiente, sempre pautada pela responsabilidade social e o compromisso de construir bases sólidas para o crescimento sustentável do estado.

“Mato Grosso está em primeiro lugar no ajuste fiscal entre todos os estados brasileiros, temos o menor índice de desemprego do país, estamos construindo seis hospitais e entregamos mais de 2.500 km de asfalto, entre outras obras. No social, a primeira-dama Virginia Mendes, através da sensibilidade de ver as dificuldades, trabalha para trazer um equilíbrio social melhor no Estado. Para esta nova gestão, não iremos medir esforços para entregar para a sociedade, daqui a quatro anos, um Mato Grosso muito melhor do que estamos hoje”, afirmou.

Otaviano Pivetta, vice-governador: o homem da articulação e dos projetos estratégicos



Mauro Carvalho, secretário Chefe da Casa Civil: habilidade política e capacidade técnica aliadas para assegurar eficiência e harmonia no funcionamento do Governo do Estado

ce, Otaviano Pivetta e pelo chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho.

Atuando de forma sincronizada com o governador Mauro Mendes, o vice-governador Otaviano Pivetta tem se mostrado um exímio articulador e estrategista ao cuidar das relações com autoridades federais, estaduais e municipais, autoridades religiosas, civis e militares, partidos políticos, entidades de classe e outras organizações e instituições representativas da sociedade, ouvindo-os, acolhendo e encaminhando suas demandas, sugestões e articulando soluções para os mais diversos problemas operacionais nas várias instâncias e áreas do Poder Executivo.

Até o fim do mandato, segundo o vice-governador Otaviano Pivetta, o objetivo do Governo é manter a taxa de investimentos na faixa dos 15% da receita corrente líquida, estabelecida nos dois últimos exercícios fiscais, a fim de assegurar a execução de obras e serviços públicos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do estado, beneficiando a população mato-grossenses como um todo.

Pivetta destaca ainda que a visão do governador Mauro Mendes é entregar ao povo o máximo de qualidade em serviços de saúde, educação, segurança e infraestrutura, estabelecendo um ritmo sustentável de crescimento para a economia e, consequentemente, na geração de emprego, renda, qualidade de vida e cidadania para todos.

Experiente como gestor público e com uma visão municipalista, Pivetta tem sido uma espécie de “abra alas” para as ideias inovadoras e soluções mais arrojadas apresentadas pelo Governo do Estado para questões como mobilidade, logística, educação e administração de recursos humanos.

Tem sido tarefa do vice-governador, por exemplo, articular os esforços do Governo para viabilizar a execução de projetos estruturantes como a integração dos modais de transporte ferroviária-rodovia-hidrovia; a expansão da malha ferroviária no estado e o bom andamento das obras de pavimentação e recuperação das estradas estaduais e federais nas regiões mais remotas e ainda carentes nessa área.

Também passa pela vice-governadoria a preparação e planejamento de projetos como o Programa Educa MT, iniciativa integrada por 12 políticas públicas voltadas para o setor educacional público cujas ações irão promover uma integração e maior colaboração entre Estado e municípios. O Educa MT tem entre seus componentes projetos como o Pacto pela Digitalização, Google for Education, a Recomposição da Aprendizagem, Educação Tecnológica, Material de Apoio Socioemocional e a Educação Socioambiental.

No lançamento do Educa MT, Otaviano Pivetta destacou o empenho da gestão em buscar as melhores ferramentas e ações em prol da educação para alavancar os índices de proficiência e qualidade do ensino em Mato Grosso. “Estamos determinados em levar a nossa educação a figurar entre as cinco melhores do Brasil. Evoluir essa relação com os municípios é importante para consolidarmos juntos a escola emancipadora que iniciamos lá em 2019”, argumentou o vice-governador.

De perfil discreto no seu dia a dia, outra autoridade fundamental para o sucesso que o Governo Mauro Mendes vem obtendo no seu dia a dia, é o primeiro suplente de senador e secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho Junior.

Responsável por gerir a interlocução entre o Governo e a sociedade civil, promover a interlocução interna entre o chefe de governo e os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, bem como gerir as políticas estaduais de desenvolvimento regional, de integração, formação e manutenção de uma rede intra e interinstitucional para a regionalização das políticas públicas e a política de comunicação organizacional interna do Poder Executivo Estadual, entre outras funções estratégicas, o Chefe da Casa Civil é um verdadeiro “para-raios” dos incontáveis problemas que precisam ser resolvidos diariamente pelo Executivo Estadual.

Graças a dedicação e as habilidades políticas e administrativas de Mauro Carvalho, a máquina do Governo do Estado tem se mantido coesa e

A CÂMARA ESTÁ

FAZENDO

As urgências da cidade passam pela Câmara, onde nascem as leis que ajudam a melhorar nossas vidas. Os vereadores escutam a população e ajudam a cobrar as demandas. Lado a lado com o povo trabalhamos por todos. O desenvolvimento da cidade começa aqui.

4 LEIS IMPORTANTES

CRIADAS NOS ÚLTIMOS ANOS

RENDA SOLIDÁRIA

PARADA SEGURA

PASSE LIVRE CULTURAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

COTAS DE 20% PARA NEGROS E INDÍGENAS EM CONCURSOS PÚBLICOS

LEI Nº 6912
DE 22/02/2023

LEI Nº 5944
DE 19/06/2015

LEI Nº 6605
DE 16/12/2020

LEI Nº 5842
DE 30/07/2014

CAMARACUIABA.MT.GOV.BR

Acompanhe tudo pelas nossas redes sociais

@camaracba

CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE COMEÇA AQUI!



QUEM TEM FÉ TEM TUDO, QUEM NÃO TEM FÉ NÃO TEM NADA....



Sueli Batista com a imperatriz da festa Senhor do Divino 2023 Cibelle Bojikian, e Zilda Zompero



Carmem Lucia Zeni Guimarães e o Padre Alessandro Campos



Creusa Maria da Silva prestigiando a festa Senhor do Divino 2023



Sueli Batista em momento especial com a imperatriz da festa Senhor do Divino 2023 Cibelle Bojikian



A atração mais esperada da noite o Padre Alessandro Campos que encantou com suas músicas e sua voz



Sueli Batista, Mariza Bazo e sua mãe Luiza Pozatti Bazo e Roselaine Aparecida Bazo prestigiando a Festa Senhor do Divino 2023



Carmem Lucia Zeni Guimarães como sempre linda e elegante



Padre Alessandro Campos atencioso com todos

POTENCIAL ELEITORAL

Família Pinheiro pode ser decisiva nas eleições ao Palácio Alencastro em 2024

Apesar do desgaste político por conta dos quase 7 anos de gestão, Emanuel Pinheiro mantém uma popularidade considerável

Da Redação

Eleito e reeleito, com o filho deputado federal, e a primeira-dama com o recall de votos das eleições do ano passado, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) e sua família serão decisivos com o apoio para a sucessão ao comando da capital mato-grossense.

Pelo menos é o que os principais e experientes políticos avaliam, quando se fala da disputa pela prefeitura de Cuiabá em 2024.

Apesar do desgaste político por conta dos quase 7 anos de gestão, Emanuel Pinheiro mantém uma popularidade considerável, por conta das inúmeras obras que realizou no primeiro e início deste segundo mandato.



Emanuel Pinheiro (MDB) e sua família serão decisivos com o apoio para a sucessão ao comando da capital

Com o perfil mais popular e carismático, Emmanuel tem o controle da Câmara Municipal e de lideranças comunitárias, o que foi fundamental para a sua reeleição em 2020.

Nos bastidores, o que se comenta é que a intervenção não tem desgastado tanto a imagem do prefeito, mas sim a sua gestão. Outro fator que já não tem impacto é o episódio do paletó. "Isso já não causa efeito. Na reeleição ele falou

abertamente sobre o episódio e saiu vitorioso", disse um deputado que compõe o campo de oposição a Emanuel.

Emanuel também tem forte influência dentro do funcionalismo público, o que poderá garantir bons votos, já que só a prefeitura de Cuiabá tem mais de 20 mil servidores.

Além da experiência política e carisma, Emanuel também tem uma boa capacidade de leitura política, o que ficou comprovado nos últimos anos, quando se aproximou do bolsonarismo no período pandêmico, e depois emplacou a primeira-dama, Márcia Pinheiro (PV), como candidato ao governo no palanque do presidente Lula (PT).

Márcia Pinheiro também tem uma forte influência política através das ações sociais que vem desenvolvendo nos últimos anos na prefeitura. Tanto, que alguns de seus projetos tem destaque nacional.

Apesar da derrota no ano passado, Márcia Pinheiro terminou a eleição com um recall político na capital. Dos quase 270 mil votos, 66.659 foram em Cuiabá.

Outro fator que coloca a família Pinheiro como peça importante da disputa municipal no ano que vem é o deputado federal Emanuelzinho (MDB).

O jovem é vice-líder do governo Lula na Câmara Federal, o parlamentar tem se destacado como um dos principais jovens políticos do Centro Oeste. O seu apoio será importante para a disputa.

Apesar de não poder concorrer nas eleições do ano que vem, Emanuel sabe que o 'Pinheirismo' terá peso na sucessão de Cuiabá.

CIDADANIA PLENA

Estudantes da Rede Estadual de Ensino de MT irão receber Carteira Nacional de Identificação

Os 1.274 estudantes da Escola Estadual André Avelino Ribeiro, em Cuiabá, serão os primeiros a receber o documento, sem custo e sem burocracia

Da Redação

Todos os 348 mil estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino receberão gratuitamente a Carteira Nacional de Identificação (CIN). A ação faz parte de uma parceria da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) com a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). Os primeiros a receberem os documentos serão os estudantes da Escola Estadual André Avelino Ribeiro. A unidade, que fica no Bairro CPA I, em Cuiabá, e tem 1.274 estudantes matriculados, foi selecionada para iniciar essa ação conjunta.

A secretária-adjunta de Gestão Regional da Seduc, Alcimaria Ataiades Costa, ob-



Alunos da rede pública de ensino do estado serão os primeiros a receberem a nova carteira nacional de identidade

serva que o cadastramento do CIN vai favorecer a identificação do estudante pela rede estadual sem apresentar duplicidade de informações. "Consequentemente, faremos mais uma atualização no nosso banco de dados". Ela salienta que, a partir da experiência com o projeto-piloto na Escola Estadual André Avelino, os trabalhos serão ampliados gradativamente às demais unidades da rede estadual.

A expectativa, segundo Alcimaria, é que a fase experimental na escola-piloto transcorra até agosto deste ano. "Após esse pe-

ríodo, as demais 667 escolas estaduais também serão incluídas no processo. Nossa meta é que, até dezembro deste ano, todos os estudantes tenham recebido a Carteira Nacional de Identificação".

Ana Karolina Alves Pereira da Silva é aluna do 3º ano do Ensino Médio e será uma das beneficiadas. Para a estudante, ter um documento deste em mãos reforça a sensação de pertencimento. Ela afirma que sua expectativa é grande para receber o quanto antes o documento. "Estou feliz com essa oportunidade que a educação nos oferece".



Breno Henrique de Siqueira Martins, que estuda na mesma turma, avalia que o documento irá oferecer várias oportunidades e, inclusive, não vai mais precisar carregar todos os documentos na mochila. "Na Carteira Nacional de Identificação vai constar, por exemplo, dados da minha RG, tipo sanguíneo, além de outras informações importantes para a nossa segurança. Teria até o número da CNH, caso eu já fosse habilitado".

Quem também comemora essa novidade é a diretora da unidade escolar, Telma Bezerra Cavalcanti. Ela disse que o documento irá beneficiar, principalmente, aqueles estudantes que não teriam condições financeiras para requisitá-lo. "O documento não terá custo e nenhuma burocracia para fazê-lo. Isso contribui para que os estudantes despertem a consciência cidadã", avaliou.

CRITÉRIO

O único critério exigido para que os estudantes recebam o documento de identificação é que eles tenham em mãos a certidão de nascimento original e o Cadastro de Pessoa Física, o CPF. No caso de estudante menor, será preciso preencher um formulário destinado a requerentes com idade abaixo dos 16 anos.

Depois

Após 1 ano do procedimento

Resultado de 2 sessões de camuflagem sem tinta:

Resumindo Resultado permanente!

Camuflagem estética

Antes

Estrias de gestação

Nesta foto é possível ver que as estrias estavam bem escuras e grossas.

Camuflagem estética

Você também quer ter esta experiência?

Camuflagem estética

Agende sua avaliação

65 9902-9533

Camuflagem estética

CONFRESA

Após 40 dias de uma mega operação, chega ao fim do “novo cangaço” em Mato Grosso

Em buscas de criminosos que causaram um grande terror em Confresa-MT

Lucas Leite
 Da Redação

Após cerca de 15 homens fortemente armados com fuzis e causarem um grande terror na cidade de Confresa-MT (a 1.049 km de Cuiabá), a operação “novo cangaço” chegou ao fim. Em conversa com a equipe de reportagem da Revista Camalote, o Cel. Ronaldo Roque contou um pouco como foi a difícil missão de combater nessa operação.

A operação que teve início na segunda-feira (10) de abril deste ano, após os criminosos tentarem assaltar à transportadora de valores, que terminou com a troca de tiros e quatro dos criminosos mortos.

“Participar de uma operação dessa magnitude constitui-se de uma experiência marcante na vida de qualquer profissional de Segurança Pública, considerando a necessidade urgente de restabelecimento da “Ordem”, a imperatividade de uma resposta imediata do aparato de Segurança Pública, o impacto da ação delitativa e seus reflexos no meio social. A perpetração dessa nova modalidade criminosa colocou a prova, todo, Sistema de Segurança Pública Estadual, transcendendo as fronteiras territoriais e estendendo-se a Estados vizinhos, resultando na realização de uma grande operação transfronteiriça coordenada de forma compartilhada entre os Estados”, disse o Cel.

“Nesse contexto coordenar as ações no Cenário Operacional, representava primeiro um grande desafio e revestia-se de uma imensa responsabilidade, na medida em que os reflexos de nossas decisões implicariam na segurança de centenas de Policiais empregados, na capacidade operativa e interventiva das forças de segurança e diretamente na construção dos resultados da Operação”, concluiu.

O Cel. ainda revelou que o que mantinham eles convictos de que poderiam alcançar um resultado positivo era a confiança, comprometimento, profissionalismo e trazer uma segurança para sociedade. “Mas a confiança na capacidade de resposta, sobretudo amparado pelo nível de engajamento, comprometimento e profissionalismo do nosso efetivo, sempre nos mantivemos convictos de que alcançaríamos resultados favoráveis para a segurança pública e para a sociedade como um todo”, afirmou.

Como acontece em toda ação dos grupos estilo “novo cangaço”, os homens entraram na cidade de Confresa atirando e provocando terror nos moradores. Houve ataque ao quartel da Polícia Militar, à viatura do Corpo de Bombeiros e invasão à empresa de segurança Brinks.

Segundo estimativas da Polícia Militar do Mato Grosso e do Tocantins, o grupo era formado por 20 membros. As buscas eram concentradas na área da Ilha do Bananal. “Execução desta operação constituiu-se de um grande desafio que começava pela junção de inúmeros profissionais, de Unidades distintas, com funções distintas, Estados distintos, protocolos e formas de atuações distintas, o que demandou dos coordenadores e comandantes primeiro, grande capacidade de organização e coordenação de emprego operacional de todo esse aparato policial, bem como a capacidade de liderança a frente de seus respectivos efetivos”, relatou.

Cel. Ronaldo ainda revelou desenvolveram as buscas em lugares com difíceis acessos em grande extensão de matas, terrenos alagados, onde não impediram o engajamento policial. “O cenário em que se desenvolveram as buscas com grande extensão de matas, terrenos alagados e de difíceis acessos, a dificuldade de comunicação dentre outras adversidades que não impedi-



A execução desta operação constituiu-se de um grande desafio que começava pela junção de inúmeros profissionais, de Unidades distintas, com funções distintas, Estados distintos, protocolos e formas de atuações distintas



“Para a execução de uma Operação dessa grandeza é necessário à adoção de inúmeras medidas, que parte pela cooperação de atuação entre os Estados Vizinhos, proporcionando uma congregação de esforços, cooperação mútua e integração operacional”, disse o coronel

ram o engajamento policial e primeiro, superados pelo comprometimento e perseverança de cada policial ali empregado”.

A quadrilha fugiu para uma região de reserva indígena. Barreiras foram montadas pelas polícias de Mato Grosso, Tocantins e Goiás e, segundo o secretário de Segurança de Mato Grosso, César Augusto Roveri, houve confronto com a polícia e dois veículos do bando foram destruídos.

O grupo conseguiu fugir de Mato Grosso em barcos pelo Rio Araguaia e entrou no Tocantins pelo Rio Javaés. De acordo com a PM, a quadrilha invadiu uma propriedade rural onde fica o Projeto Canguçu, da Universidade Federal do Tocantins, onde teriam afundado embarcações e roubado veículos.

Os homens teriam se dividido em dois grupos, um foi até a fazenda Agrojan e fez uma família refém. O grupo foi libertado durante o confronto com a polícia. Um dos integrantes da quadrilha morreu.

“Para a execução de uma Operação dessa grandeza é necessário à adoção de inúmeras medidas, que parte pela cooperação de atuação entre os Estados Vizinhos, proporcionando uma congregação de esforços, cooperação mútua e integração operacional. Mobilização dos efetivos, logística para deslocamentos, alojamentos, alimen-

tação, serviço de saúde, desdobramento estratégico no terreno, comunicação com a comunidade local, divisão de tarefas, coordenação e controle das ações”.

Durante toda essa operação participou aproximadamente em cerca de aproximadamente 350 profissionais de Segurança Pública de 05 Estados (MT, TO, PA, GO, MG).

“Esta foi mais que uma operação policial de busca e captura de criminosos homiziados, que visa o restabelecimento da ordem, mas primeiro o restabelecimento da dignidade de cada cidadão, sobretudo dos cidadãos do município de Confresa que foram ultrajados pela audaciosa ação criminosa perpetrada no dia 09 de abril. As forças de segurança dos Estados de MT, TO, PA, GO, MG, que ali atuaram, numa congregação de esforços, de cooperação mútua e integração operacional, numa verdadeira demonstração à criminalidade de que tais atos delituosos receberão o devido enfrentamento e a resposta será na medida necessária para coibir e evitar que ações dessa natureza não possam prosperar em nossos Estados” concluiu o Cel.

govmatogrosso

VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.

DONA AEDE
 DIGITAL INFLUENCER

COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS

ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E BARRAFAS

LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS

Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.

Governo de Mato Grosso

RIO CUIABÁ LIVRE DE HIDRELÉTRICAS! A LUTA CONTINUA!

